



24° ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT8 – Informação e Tecnologia

POTENCIAIS APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO EDITORIAL DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

POTENTIAL APPLICATIONS OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN THE EDITORIAL PROCESS OF SCIENTIFIC ARTICLES

Wesley Denilson Algarve – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp)
Campus de Marília

José Eduardo Santarem Segundo – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
(Unesp) Campus de Marília, Universidade de São Paulo (USP)

Caio Saraiva Coneglian – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp)
Campus de Marília, Universidade de Marília (UNIMAR)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Etapa importante da comunicação científica, o processo editorial de artigos científicos é majoritariamente desempenhado de maneira voluntária pelos atores envolvidos, que também acumulam outras funções, sendo a de pesquisadores, professores, orientadores e outras atividades burocráticas e administrativas, inerentes ao fazer científico, tornando assim pertinente a busca por formas de automatizar e otimizar esse processo. Uma das possibilidades de automatização é pelo uso de inteligência artificial. Mediante esse cenário, a presente pesquisa objetiva identificar a literatura existente a respeito do uso de inteligência artificial nos processos editoriais de artigos científicos. Como método para atingir esse objetivo, realizou-se um mapeamento sistemático da literatura. Como resultado, identificou-se 46 documentos que abordam a relação entre inteligência artificial e processos editoriais de artigos científicos. Os estudos foram divididos em dois critérios que separam o corpus entre estudos teóricos e aplicados. Conclui-se que existe um crescente interesse pela exploração do uso de técnicas de inteligência artificial no processo editorial, mas que esses estudos ainda estão em estágio inicial e exploratório.

Palavras-chave: comunicação científica; periódicos científicos; processos editoriais; inteligência artificial.

Abstract: An important stage of scientific communication, the editorial process of scientific articles is predominantly carried out on a voluntary basis by the involved actors, who also hold other roles such as researchers, professors, advisors, and other bureaucratic and administrative activities inherent to scientific work. This makes it pertinent to seek ways to automate and optimize this process. One of the possibilities for automation is through the use of artificial intelligence. Against this background, the present research aims to identify the existing literature regarding the use of artificial intelligence in the

editorial processes of scientific articles. As a method to achieve this objective, a systematic literature mapping was conducted. As a result, 46 documents were identified that address the relationship between artificial intelligence and the editorial processes of scientific articles. The studies were divided into two criteria that separate the corpus between theoretical and applied studies. It is concluded that there is a growing interest in exploring the use of artificial intelligence techniques in the editorial process, but these studies are still in an initial and exploratory stage.

Keywords: scientific communication; scientific journals; editorial processes; artificial intelligence.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação caracteriza-se como uma ferramenta essencial para a sociedade contemporânea, uma vez que possibilita a geração e disseminação do conhecimento. No contexto da ciência, não é diferente. Meadows (1999, p. 7) destaca:

A comunicação situa-se no próprio coração da ciência. É para ela tão vital quanto a própria pesquisa, pois a esta não cabe reivindicar com legitimidade este nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares. Isso exige, necessariamente, que seja comunicada. Ademais, o apoio às atividades científicas é dispendioso, e os recursos financeiros que lhes são alocados serão desperdiçados a menos que os resultados das pesquisas sejam mostrados aos públicos pertinentes. Qualquer que seja o ângulo pelo qual a examinemos, a comunicação eficiente e eficaz constitui parte essencial do processo de investigação científica.

Sendo assim, podemos entender a comunicação científica como o processo de disseminação e compartilhamento do conhecimento científico, seja tanto para a comunidade científica, quanto à sociedade civil.

Sob esta perspectiva, Hayashi e Guimarães (2016) apontam que a construção do conhecimento científico é um processo social que se baseia no conhecimento acumulado, sendo possível através da comunicação científica. A ciência depende da comunicação e seus processos para disseminar seus resultados com a comunidade científica e com a sociedade em geral.

Torna-se importante ressaltar a diferença entre divulgação e comunicação científica. A comunicação científica tem como principal objetivo a disseminação de informações especializadas entre os pares, visando tornar conhecidos, na comunidade científica, os avanços obtidos, como resultados de pesquisas, elaboração de novas teorias ou o aperfeiçoamento das existentes. A divulgação científica, por outro lado, desempenha uma

função primordial de democratizar o acesso ao conhecimento científico e estabelecer condições para a alfabetização científica, criando uma relação entre ciência e sociedade. (Bueno, 2010).

Os resultados e consequências das pesquisas científicas correm o risco de passar despercebidos caso não sejam submetidos à avaliação dos pares, discutidos de maneira adequada, validados, publicados e amplamente divulgados, pois, como destaca Ziman (1979), o conhecimento público é conhecimento publicado.

Neste contexto, os periódicos científicos desempenham um papel essencial no processo de avaliação, publicação e disseminação do conhecimento científico produzido por meio da pesquisa científica.

O início da publicação de periódicos científicos remonta ao século XVII, e desde então, estes “[...] tem acompanhado as inovações tecnológicas, gerenciais e comunicacionais que permeiam o processo de comunicação científica” (Freire, 2021, p. 183-184).

Cada periódico possui o seu processo editorial, pensado de acordo com as suas demandas e possibilidades. Entretanto, existem etapas que são inerentes ao processo. De forma genérica, podemos definir que o processo editorial de periódicos científicos abrange as seguintes etapas: 1. submissão, 2. avaliação preliminar do editor (usualmente chamado de *desk review*), 3. avaliação pelos pares, 4. processos de edição e 5. publicação. (Willinsky, 2005).

No Brasil, esse processo é em sua grande maioria desempenhado de maneira voluntária pelos atores envolvidos, que acumulam diversas outras funções, podendo ser a de pesquisadores, professores, orientadores e outras atividades burocráticas e administrativas, inerentes ao fazer científico. Ferreira (2014, p. 18) ilustra esse cenário a partir do papel do revisor: “Ser revisor para um periódico ou uma conferência é um fardo que retira tempo e foco dos pesquisadores de outras atividades que têm de desempenhar”.

Neste contexto, grande parte dos periódicos brasileiros não são profissionalizados, uma vez que no Brasil, os recursos são escassos. Falando especificamente dos periódicos de Ciência da Informação, Kern (2018, p. 258) ressalta que “[...] periódicos brasileiros em Ciência da Informação dependem tipicamente de trabalho semivoluntário, com escassa dotação de recursos”.

Parte do processo editorial que envolve um periódico é repetitivo e poderia potencialmente ser automatizado e/ou otimizado, de forma a permitir que editores e outros membros da equipe editorial dediquem seus esforços para as atividades intelectuais e

estratégicas, inerentes ao gerenciamento de um periódico. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) emerge como uma possibilidade para a otimização desses processos.

A IA tornou-se, nos últimos anos, o alicerce do progresso tecnológico contemporâneo, uma vez que nos permite analisar grandes quantidades de dados e resolver problemas complexos de maneiras inovadoras.

Essa evolução de tecnologias impulsionadas por IA cria um terreno fértil para o aprofundamento de discussões e de aplicações da IA dentro da Ciência da Informação (Coneglian, 2020, p. 14).

Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo identificar a literatura existente a respeito do uso de IA nos processos editoriais de artigos científicos, a partir da realização de um mapeamento sistemático da literatura com a aplicação de um protocolo de pesquisa.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, pois possui a finalidade de identificar a literatura existente da temática abordada, um tema recente e ainda pouco explorado no que tange a área da Ciência da Informação. Como método de pesquisa, foi feito um mapeamento sistemático da literatura. Ao discutirem o método, Proença Junior e Silva (2016, p. 234) apontam que:

Estabelecer quais são as referências pertinentes para uma pesquisa depende de um levantamento da literatura de um campo científico. Esse levantamento se faz “sistemático” ao adotar heurísticas para a eliminação de vieses na consulta e uso de fontes. Um Mapeamento Sistemático é uma contribuição autoral que apresenta como resultado o estado da literatura de um determinado assunto ou subconjunto de assuntos, identificando as referências pertinentes a uma pesquisa.

O intuito do mapeamento sistemático da literatura desta pesquisa foi de realizar um levantamento bibliográfico abrangente a fim de compreender a literatura existente da discussão e aplicação de IA e suas subáreas no processo editorial de artigos científicos.

Para orientação e condução do mapeamento, foi utilizado um protocolo de busca, onde foram registradas as decisões relacionadas com o andamento da pesquisa. O protocolo apresentado no quadro 1 é uma adaptação dos campos propostos por Scannavino *et al* (2017).

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Quadro 1 – Protocolo do Mapeamento Sistemático da Literatura.

Protocolo do Mapeamento Sistemático da Literatura	
Informações Gerais	
Título	O estado da arte do uso inteligência artificial e de técnicas machine learning no processo editorial de artigos científicos
Objetivo	Mapear o estado da arte da aplicação de inteligência artificial e suas subáreas no processo editorial de artigos científicos
Informações do estudo	
Questão de Pesquisa (principal)	Quais as possibilidades de aplicação de inteligência artificial no processo editorial de artigos científicos?
Estratégia de busca	("Editorial Process" OR "Editorial flow" OR "Editorial workflow" OR "Scholarly publishing" OR "Peer review") AND ("Machine Learning" OR "Artificial Intelligence")
Crítérios para seleção das fontes	Base de dado multidisciplinar
Bases de dados a serem consultadas	<i>Web of Science (WoS)</i>
Tipos de documentos	Artigos científicos revisado por pares, Editoriais, Carta aos Editores, Anais de congressos
Procedimento de busca	Busca avançada, utilizado a estratégia apresentada, sem restrição temporal ou uso de filtro de área
Crítérios de inclusão e Exclusão	(I) Documentos cujo principal objetivo é discutir os potenciais usos de inteligência artificial ou machine learning no processo editorial de artigos científicos (I) Documentos que apresentem aplicações de inteligência artificial ou machine learning no processo editorial de artigos científicos (E) Documentos que abordam o assunto de maneira secundária ou superficial (E) Documentos que abordam IA e ML na área editorial mas com enfoque nos aspectos éticos (E) Documentos que não estão no formato estabelecido para a pesquisa (artigo científico revisado por pares, editorial, carta ao editor e anais de congressos) (E) Documentos que não estão nos idiomas estabelecidos para a pesquisa (português e inglês) (E) Documentos que não puderam ser obtidos na íntegra (E) Documentos que abordam temas de IA e ML no processo editorial da perspectiva dos autores (E) Documentos que abordam temas de IA e ML no processo editorial de conferências e não de periódicos científicos (E) Documentos que não abordam a temática desta pesquisa
Síntese dos resultados	

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Campos de extração	1. Definições pertinentes; 2. Aplicações de inteligência artificial e técnicas de <i>machine learning</i> no processo editorial de artigos científicos (técnicas, algoritmos, procedimentos e etapas relacionados à aplicação); 3. Vantagens; 4. Desafios 5. Questões éticas abordadas
Estratégia de Sumarização	Os resultados coletados com base no campo anterior serão submetidos a uma análise quantitativa e qualitativa. Para maior compreensão dos resultados serão elaboradas posteriormente categorias para permitir agrupar e individualizar os resultados, permitindo a realização de inferências.

Fonte: Adaptado de Scannavino *et al.* (2017, p. 16).

A busca na base de dados do WoS foi realizada em junho de 2024. Após essa etapa, foi feita a seleção dos documentos. Na primeira fase desta etapa, os títulos e resumos dos trabalhos foram analisados e aplicou-se apenas os critérios de exclusão. Na segunda fase, a introdução, metodologia e resultados foram lidos, aplicando-se tanto os critérios de inclusão quanto os de exclusão. O gerenciamento das referências foi realizado utilizando o *Google Sheets*.

Optou-se por aceitar artigos do tipo editorial, carta ao editor e artigos provenientes de congressos e conferências tendo em vista o objetivo de compreender o posicionamento dos editores e comunidade científica em relação ao potencial de uso de IA nos processos editoriais.

3 RESULTADOS

As buscas na base de dados da WoS resultaram em 1.322 documentos. Durante a etapa de seleção, foram identificados 3 documentos duplicados (0,2%), 46 documentos aceitos (3,5%) e 1.273 documentos recusados (96,3%), conforme demonstrado no quadro 2.

Quadro 2 - Documentos recuperados na fase de seleção.

Documentos duplicados	3 (0,2%)
Documentos aceitos	46 (3,5%)
Documentos recusados	1.273 (96,3%)
Total de documentos	1.322 (100%)

Fonte: autores (2024).

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Excetuando-se os documentos duplicados, procedeu-se ao processo de seleção dos estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos no protocolo. O quadro 3 representa o processo de seleção. Nele, são apresentados a quantidade de documentos aceitos e recusados com base em cada critério:

Quadro 3 - Documentos recuperados na fase de seleção.

(I) Documentos que apresentem aplicações de inteligência artificial ou machine learning no processo editorial de artigos científicos	25
(I) Documentos cujo principal objetivo é discutir os potenciais usos de inteligência artificial ou machine learning no processo editorial de artigos científicos	21
(E) Documentos que não abordam a temática desta pesquisa	1.204
(E) Documentos que abordam IA e ML na área editorial mas com enfoque nos aspectos éticos	25
(E) Documentos que abordam temas de IA e ML no processo editorial da perspectiva dos autores	12
(E) Documentos que não puderam ser obtidos na íntegra	11
(E) Documentos que abordam temas de IA e ML no processo editorial de conferências e não de periódicos científicos	10
(E) Documentos que abordam o assunto de maneira secundária ou superficial	5
(E) Documentos que não estão no formato estabelecido para a pesquisa (artigo científico revisado por pares, editorial e anais de congressos)	4
(E) Documentos que não estão nos idiomas estabelecidos para a pesquisa (português e inglês)	2

Fonte: autores (2024).

A alta taxa de rejeição de documentos por não abordarem a temática desta pesquisa (91,3%) é consequência de uma escolha por uma estratégia de busca mais ampla, visando à obtenção de resultados mais abrangentes e pelo caráter interdisciplinar inerente à temática deste estudo. Ressalta-se que termos como "*Scholarly publishing*" e "*Peer review*" podem aparecer nos documentos sem necessariamente discutirem a aplicação de IA nesses processos, somente por serem termos relacionados ao processo científico, podendo aparecer, por exemplo, nas metodologias dos estudos, quando se consideram apenas documentos revisados por pares. Nesses casos, os documentos abordavam IA, mas sem correlação com o processo editorial.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Excetuando-se esses documentos, que não são representativos, destacam-se entre os critérios de exclusão, documentos que discutem a temática da perspectiva dos autores (0,9%) e não do periódico, sendo em grande parte estudos que pesquisam aplicações de ferramentas de IA para o aprimoramento da escrita científica ou outras aplicações, tal como ferramentas que detectam periódicos potencialmente predatórios.

Também se destacam entre os documentos excluídos documentos focados em aspectos éticos do uso de IA no processo editorial (1,9%), em grande parte editoriais, com foco em discutir os riscos e em manifestar preocupações iniciais dos editores em relação ao uso ferramentas de IA pelos autores no processo de escrita dos artigos, não abordando o processo editorial em si.

Em relação aos documentos aceitos, optou-se em separar os estudos entre dois critérios: 1. documentos que possuem como objetivo discutir os potenciais usos de inteligência artificial nos processos editoriais (1,6%) e 2. documentos que apresentem aplicações de inteligência artificial no processo editorial (1,9%).

Foram aceitos 21 artigos com base no primeiro critério. Uma análise exploratória desses documentos permitiu observar que 14 deles discutem o impacto direto da IA especificamente na etapa de revisão por pares, incluindo discussões sobre colaboração humano-IA, automação e ferramentas assistidas por IA, como por exemplo os estudos de Sarker, Gopal e Thatcher (2024), Kankanhalli (2024) e Price e Flach (2017).

Observou-se também que 7 desses documentos abordam as tendências e desafios de forma mais amplas da IA nos processos editoriais e na publicação acadêmica, discutindo as melhores práticas e o papel da IA no ecossistema editorial, tais como os artigos de Leung *et al.* (2023) e Razack *et al.* (2021).

Foram aceitos 25 documentos com base no segundo critério de inclusão, ou seja, documentos que apresentam aplicações de inteligência artificial no processo editorial de artigos científicos. Destes, 17 apresentam aplicações relacionadas a predição de escopo dos artigos, qualidade do texto e resultados da avaliação dos revisores, como por exemplo Bharti *et al.* (2024), Thelwall *et al.* (2023), Ghosal *et al.* (2019) e Klampfl e Kern (2015).

E por fim, 8 documentos estudam aplicações para automação e otimização dos processos editoriais, como as pesquisas de Lin *et al.* (2023), Carabantes, González-Geraldo e Jover (2023) e Emile *et al.* (2022).

Observou-se ainda nos estudos aceitos a evolução da temática ao longo dos anos, o que pode ser observado no gráfico 1:



Ao analisar o gráfico 1, observa-se que há picos de crescimento nas pesquisas sobre a temática, bem como um aumento das publicações nos últimos 2 anos, sendo que o ano de 2024 apresenta um resultado parcial até o mês de junho, já com 11 publicações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi norteada pelo objetivo de identificar a literatura existente a respeito do uso de inteligência artificial nos processos editoriais de artigos científicos. Esse objetivo foi atingido por meio de um mapeamento sistemático da literatura, que permitiu traçar um panorama inicial a respeito da evolução da temática a nível internacional.

Ao realizar uma análise dos estudos recusados, observou-se que, retirados os documentos que não abordam o tema de interesse, sendo a maioria devido a abordagem abrangente adotada, destaca-se uma preocupação em relação às questões éticas do uso dessas ferramentas, principalmente por parte dos autores e dos revisores. Nesse sentido, embora não seja parte do escopo da presente pesquisa, aponta-se como estudos futuros a

necessidade de um aprofundamento em relação a esses aspectos e seu potencial impacto no processo de comunicação científica.

Ao analisar os documentos aceitos, observou-se que as pesquisas sobre o tema só aparecem na *Web of Science* a partir de 2015, a princípio de maneira inconstante, mas posteriormente apresentando um crescimento estável, com ênfase nos anos de 2023 e 2024.

O recente lançamento e a popularização das ferramentas de IA generativas, tais como o ChatGPT e o Bard (atualmente Gemini), impulsionaram um grande número de submissões nas mais diversas áreas do conhecimento e que abordam o uso da IA das mais diferentes perspectivas, muitas das quais ainda em desenvolvimento ou explorando questões ainda iniciais e em fases exploratórias.

Uma análise inicial dos estudos aceitos demonstra que existe um equilíbrio entre estudos aplicados e teóricos, com uma pequena vantagem em relação aos estudos aplicados. Entretanto, ao observar essas aplicações, nota-se que ainda estão em fases iniciais, com projetos pilotos e testes com recortes ou amostras de dados, não sendo identificada inicialmente nenhuma pesquisa que apresente uma aplicação direta em periódicos.

Outro aspecto relevante, observado durante a exploração do corpus teórico, foi de que a maioria dos estudos se concentra na etapa de revisão por pares, com pesquisas que buscam, a partir do uso de IA, a otimização e a celeridade dessa etapa do processo editorial.

Identificada a existência de antecedentes no que diz respeito ao uso de IA no processo editorial, como estudos futuros, espera-se realizar uma análise aprofundada dos estudos aplicados, aceitos com base no critério de inclusão 2, coletando características dessas aplicações, identificando quais os processos automatizados, as técnicas, ferramentas, algoritmos e etapas dos processos realizados.

Espera-se também identificar as vantagens, desvantagens, problemáticas e pontos de atenção identificados durante a realização desses testes, bem como o posicionamento da comunidade científica, apontando as perspectivas de uso, quais as principais expectativas positivas e riscos identificados em relação a esse tipo de aplicação.

Outro aspecto a ser explorado é em relação aos aspectos éticos do uso de IA no processo de comunicação científica, discutindo inclusive as questões relacionadas aos direitos autorais dos dados gerados derivados do processo e que necessariamente seriam empregados como insumo nesse tipo de aplicação.

Analisada a literatura, conclui-se que, embora recente, existe um crescente interesse pela exploração do uso de técnicas de IA no processo editorial, mas que devido a “novidade” do tema, esses estudos ainda estão em estágio inicial e exploratório, existindo mais espaço para dúvidas, questionamentos e experimentações do que para certezas.

REFERÊNCIAS

- BHARTI, P. K. *et al.* PEERRec: an ai-based approach to automatically generate recommendations and predict decisions in peer review. **International journal on digital libraries**, [S.l.], v. 25, n. 1, p. 55-72, 4 jul. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s00799-023-00375-0>. Acesso em: 21 jun. 2024.
- BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1esp, p. 1–12, 2010. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>. Acesso em: 20 jun. 2024.
- CARABANTES, D.; GONZÁLEZ-GERALDO, J. L.; JOVER, G. ChatGPT could be the reviewer of your next scientific paper. Evidence on the limits of AI-assisted academic reviews. **El profesional de la información**, [S.l.], v. 5, n. 32, e320516, 26 set. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3145/epi.2023.sep.16>. Acesso em: 21 jun. 2024.
- CONEGLIAN, C. S. **Recuperação da Informação com abordagem semântica utilizando linguagem natural**: a inteligência artificial na Ciência da Informação. 2020. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2020. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/193051/coneglian_cs_dr_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 8 jun. 2024.
- EMILE, S. H. *et al.* Types, limitations, and possible alternatives of peer review based on the literature and surgeons’ opinions via Twitter: a narrative review. **Science Editing**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 3-14, 20 fev. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6087/kcse.257>. Acesso em: 22 jun. 2024.
- FERREIRA, M. A. S. P. V.; CANELA, R.; PINTO, C. F. O processo editorial nos periódicos e sugestões para a publicação. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 1-22, 2014. Disponível em: https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/307/pdf_52. Acesso em: 09 jun. 2024.
- FREIRE, G. H. A. O regime de informação da comunicação científica: uma abordagem. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 4, p. 175-199, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/169661>. Acesso em: 7 jun. 2024.
- GHOSAL, T. *et al.* A Deep Multimodal Investigation to Determine the appropriateness of scholarly submissions. *In*: ACM/IEEE JOINT CONFERENCE ON DIGITAL LIBRARIES, 2019,

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Champaign, I., USA, 2019. **2019 ACM/IEEE [...]**. [S. l.]: IEEE, 2019. p. 227-236, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1109/JCDL.2019.00039>. Acesso em: 15 jun. 2024.

HAYASHI, M. C. P. I.; GUIMARÃES, V. A. L. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 161-183, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/63251>. Acesso em: 7 jun. 2024.

KANKANHALLI, A. Peer review in the age of generative AI. **Journal of the association for information systems**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 76-84, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17705/1jais.00865>. Acesso em: 7 jun. 2024.

KERN, V. M.; URIONA-MALDONADO, M. Cenários da dinâmica de hiper crescimento e colapso das revistas científicas brasileiras líderes na Ciência da Informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, ed. esp. 6. EBBC, p. 258-277, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/86934>. Acesso em: 20 maio 2024.

KLAMPFL, S.; KERN, R. Machine learning techniques for automatically extracting contextual information from scientific publications. **Semantic web evaluation challenges**, [S. l.], p. 105-116, 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1007/978-3-319-25518-7_9. Acesso em: 20 maio 2024.

LEUNG, T. I. *et al.* Best practices for using ai tools as an author, peer reviewer, or editor. **Journal of medical internet research**, [S. l.], v. 25, e51584, 31 ago. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2196/51584>. Acesso em: 25 maio 2024.

LIN, J. *et al.* Automated scholarly paper review: concepts, technologies, and challenges. **Information fusion**, [S. l.], v. 98, p. 101830, out. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.inffus.2023.101830>. Acesso em: 20 maio 2024.

MEADOWS, A.J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1999.

PRICE, S.; FLACH, P. A. Computational support for academic peer review. **Communications of the ACM**, [S. l.], v. 60, n. 3, p. 70-79, 21 fev. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1145/2979672>. Acesso em: 26 maio 2024.

PROENÇA JÚNIOR, D.; SILVA, É. R. Contexto e processo do Mapeamento Sistemático da Literatura no trajeto da Pós-Graduação no Brasil. **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 233-240, ago. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892016000200009>. Acesso em: 22 maio 2024.

RAZACK, H. I. A. *et al.* Artificial intelligence-assisted tools for redefining the communication landscape of the scholarly world. **Science editing**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 134-144, 27 jul. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6087/kcse.244>. Acesso em: 22 jun. 2024.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

SARKER, S. *et al.* Democratizing knowledge creation through human-ai collaboration in academic peer review. **Journal of the Association for Information Systems**, [S.l.], v. 25, n. 1, p. 158-171, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17705/1jais.00872>. Acesso em: 22 jun. 2024.

SCANNAVINO, K. R. F. *et al.* **Revisão sistemática da literatura em engenharia de software: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

THELWALL, M. *et al.* Predicting article quality scores with machine learning: the U.K. research excellence framework. **Quantitative science studies**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 547-573, 2023. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1162/qss_a_00258. Acesso em: 22 jun. 2024.

ZIMAN, J. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1979.

WILLINSKY, J. Open Journal Systems. **Library Hi Tech**, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 504-519, dez. 2005. Emerald. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/07378830510636300>. Acesso em: 20 maio 2024.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.